

POR QUE ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA A FALANTES NATIVOS?

Rosane Santos Mauro Monnerat
rosanemonnerat@globocom

Este trabalho objetiva analisar estratégias de seleção e abordagem de conteúdos gramaticais no ensino de Língua Portuguesa para falantes nativos, com base em uma perspectiva reflexiva e criativa. Nessa ressignificação da aula de Língua Portuguesa, propõe-se um estudo de noções gramaticais articulado, portanto, às estratégias comunicativas de construção de sentido no texto, por meio, principalmente, dos mecanismos de conectividade conceptual (coerência), relacionados aos processos de referenciação e de inferenciação, com foco na seleção lexical de verbos dicendi em textos variados. Partindo-se do pressuposto de que cada sujeito tem uma competência múltipla - competência situacional, semântica, discursiva e lingüística (Charau-deau, 2007) - torna-se necessário, para a ativação do processo de ensino/aprendizagem de língua trabalhar essas várias competências, levando os alunos a ampliarem a sua própria competência comunicativa por meio de atividades com textos utilizados nas mais diferentes situações, com materiais didáticos variados e considerando não só os tipos de texto adequados aos diferentes tipos de interação, como também as variedades lingüísticas utilizadas em cada caso, fazendo-se, dessa forma, a "ponte" entre o texto e a gramática, já que "não se vai longe sem gramática e não se usa a gramática a não ser para produzir textos." (Marcuschi, 2001).